

A CABANAGEM

A CABANAGEM

1835---1840

Devido o distanciamento, a Lei não era cumprida.
Exploração sem alento, a vida era demais sofrida.
Já não dava para suportar, tão desumana opressão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Cada um Governador, queria era impostos receber.
Como tirano repressor, lucro no recurso a recolher.
Não faziam se importar, de como estava a situação
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Padre Batista de Campos, arma e povo ele benzia.
A Igualdade e seus encantos, estava na sua liturgia.
Fazia ao povo orientar, pra entenderem a confusão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Da condição revoltante, muito trabalho e pobreza.
Um governo acharcante, era sem nenhum nobreza.
Bernardo pra governar, mais aumentou a repressão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Novo ano se anuncia, e todo o povo esta revoltado.
Fortalece a rebeldia, e o Governador é assassinado.
E em janeiro vai rebentar, essa incrível insurreição.

A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

A situação é muito grave, e organizam a liderança.
Malcher Angelim e Vinagre, a chance de esperança.
Fazem Belém Ocupar, novo Estado e Organização
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Era muita desigualdade, com o vil aproveitamento.
Era Hora da verdade, aflorando todo ressentimento.
Tinha da escravidão acabar, junto a semi escravidão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

A chance do povo oprimido, chance da liberdade.
Foi um momento decidido, uma luz de brasilidade
Queriam a República criar, e abolir a Escravidão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Radicalizam o movimento, tudo precisa de evoluir.
Os lideres agem todo tempo, há uma ordem a erigir.
Os proprietários a conspirar, preparando a reação.
A Cabanagem no Pará, teve o seu povo na Direção.

Helio Vinagre e Angelim, buscam apoio no interior.
Vai ser luta sem fim, de índio, mestiço e trabalhador.
Vão vir tropas pra arrasar, vão vir para a execução.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Os cabanos Ocupam Belém, que do Brasil separou.
A luta foi mais além, e a todos escravos se libertou.
Na dureza a partilhar, cada cristão dividindo o pão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Epidemia de bexiga, faz os revoltosos enfraquecer.
Estranhamente surgida, como de aos índios vencer.
Uma armadilha pra matar, arma secreta da Traição.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Chega a hora da batalha, com a Esquadra Imperial
Nossa senhora que nos valha, a luta é tão desigual.
O povo não faz acovardar, de faca enfrenta canhão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Lutas descomunais, do índio, mestiço e trabalhador.
Proprietários locais, caçam os cabanos pelo interior.
Etnicamente a limpar, dizimam 30% da população.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Houve muitos traidores, criando toda dificuldade.
Proprietários sabotadores, gente contra a liberdade.
Movimento Popular, no Brasil de maior expressão.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Era Economia decadente, arrecadação de sangria.
Faziam explorar toda gente, ao pobre que produzia.
Sempre fizeram se revoltar, sempre houve execução.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

A Política da Aristocracia, era a escravidão manter.
Sem perspectiva de alforria, fizeram 40 mil morrer
Cinco anos a matar, os remanescentes da insurreição.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Gente de muito heroísmo, pioneiros da liberdade.
Do digno Humanismo, pois lutaram pela igualdade.

Um dia haverá de chegar, é viva em cada coração.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

O cabano o Brasil honrou, nosso fervor Guerreiro.
A Liberdade se conquistou, graça a cada brasileiro.
Cada sacrifício a somar, pra conseguir a Libertação.
A Cabanagem no Para, teve o seu povo na Direção.

Azuir Filho e Turmas: Do Social da Unicamp e, de Amigos,
de: Rocha Miranda, Rio, RJ e, de Mosqueiro, Belém, PA.

Poesia de Homenagem a [Cabanagem](#) do Pará, movimento Revolucionário que culminou com o [Povo no poder](#), e por isso foi reprimido violentamente como exemplo, para nunca mais ninguém ousarem de alimentar o [Espírito Revolucionário](#) nos populares, negros, índios e mestiços. A Repressão levou cinco anos de combates nas selvas de toda a região para atingir a pacificação, onde foi decisivo as Armas de fogo dos dominadores Imperiais com tropas mercenárias Inglesas, contra o Povo pobre que morava em cabanas na beira dos rios, e por isso tinham o nome de Cabanos. Foi uma História de muito heroísmo porque a medida em que as lideranças tradicionais eram vencidas ou superadas, o povo simples não deixava a luta cessar porque estava em jogo a continuidade ou não da Escravidão, que esse próprio Povo fez abolir com as suas vitórias e tomada de Belém que simbolizava o Governo da Região. Uma Linda Página na História do Brasil, que é tão rica e cheia de Lutas pela Liberdade, Lutas Contra a Escravidão e Lutas contra todas as formas de Desigualdades Sociais. O Povo Cabano deu lição de [coragem, heroísmo e consciência](#) organizacional, perderam na diferença das armas usadas e disponíveis. A Cabanagem no Pará, teve o seu povo na Direção. Temos de nos orgulhar.

DIREITOS RECONHECIDOS E AGRADECIDOS

F1 <http://www.achetudoeregiao.com.br/ATR/ATR.GIF/cabanagem.jpg>

F2 http://4.bp.blogspot.com/_R_SZojVuWSY/SPJzrBWH4iI/

http://4.bp.blogspot.com/_R_SZojVuWSY/SPJzrBWH4iI/AAAAAAAAACo/LvdFOrUShAY/s320/cabaF3 http://www.institutoclaro.org.br/uploads/img_268x191_cabanagem2.jpg

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-cabanagem>